

# Plataforma Sindical

**PARTICIPANTES:** ANAG, ANSG, ASPIG, ASAPOL, OSP, SIAP, SILP, SINAPOL, SNCC, SNOP, SPP, SPPOL e SVCP.

**ASSUNTO:** Esclarecimento / Negociação do Suplemento de Risco.

O processo de negociação para atribuição do suplemento de risco desenrolou-se em dois momentos distintos:

## 1º Momento – Comissão técnica

Negociação e apresentação de propostas em sede de comissão técnica, onde as estruturas sindicais representativas da PSP e associações profissionais da GNR, apresentaram as suas propostas, no essencial muito idênticas.

Foi unânime que o princípio que deveria nortear esta negociação seria o da igualdade perante os demais serviços de segurança que já auferem subsídio de risco.

## 2º Momento – reuniões de negociação com a Tutela

Como já foi amplamente divulgado, na 1ª reunião com SEAAI foi-nos apresentado um projeto de atribuição do subsídio de risco que, no entender de todos os presentes, discriminava negativamente os profissionais das forças de segurança.

O projeto apresentado era de tal forma mau que a maioria dos sindicatos terminou aquela reunião com a certeza de que existiam fortes razões para uma concertação.

Foram entretanto endereçados convites a todas as associações e sindicatos (PSP/GNR), para estarem presentes numa reunião, com a seguinte ordem de trabalhos:

1. Analisar a proposta apresentada pela Tutela;
2. Criar uma plataforma de representação de todas as associações e sindicatos para:
  - a. Apresentação de proposta conjunta
  - b. Formas de reivindicação

Poucos dias antes da reunião agendada para definir estratégias conjuntas, duas organizações sindicais (ASPP e APG), tendo perfeito conhecimento da ordem de trabalhos acima indicada, no exercício dos seus direitos, entenderam, autonomamente, tornar pública a sua posição e estratégia para a fase de negociação da atribuição do suplemento de risco, condicionando desde logo uma discussão entre estruturas sindicais, que se queria séria, aberta e conciliadora.

Com exceção da SUP, todas as organizações sindicais da GNR e PSP, aceitaram e estiveram presentes nesta primeira reunião entre sindicatos e com exceção da ASPP e APG, todas as organizações sindicais fizeram questão de se fazer representar por elementos com poder decisório. Os representantes da ASPP e APG, informaram estar na mesma somente para ouvir e posteriormente submeter as propostas às respetivas direções.

Resultante da reunião inicial do dia 06 de julho de 2021, os dirigentes da ASPP e da APG pretendiam que não fosse referido/defendido o valor dos 430,39 euros constantes no ponto 2, por não concordarem, e defendiam 200€ em 2022, 300€ em 2023 e 400€ em 2024, pretendiam ainda acrescentar a manifestação a realizar no dia 21 de Julho de 2021 ao ponto 5.

As associações não se opuseram alterar o ponto 5, possibilitando que esta fosse uma iniciativa da plataforma, no entanto, com exceção da ASPP e APG todas as organizações sindicais ai presentes, decidiram manter o valor de 430,39 euros (com base em argumentos sólidos), valor que a ASPP e APG não concordaram, decidindo não fazer parte desta plataforma que é constituída por treze (13) sindicatos e associações da PSP e GNR.

Consideramos que a defesa de valores mais baixos que os 430,39, fracionados ao longo dos anos, é um erro estratégico grave e que nunca deve ser solução apresentada por parte de uma organização sindical.

Como se previa, esta proposta não foi eficaz, servindo só para dividir e baixar injustificadamente as justas expectativas dos Polícias.

A experiência diz-nos que não é assim que se negocia...

Em defesa da honra, cumpre-nos esclarecer que não acompanhamos alguma linguagem mais vulgar e que esta plataforma esteve e está aberta a todos os que, com respeito pela decisão da maioria e sem agendas pessoais, conosco queiram fazer a força.

Informamos ainda que apesar de termos sido os primeiros a comunicar a manifestação que se realizou na Praça do Comércio (enquanto decorriam negociações no interior do MAI), nunca nos opusemos a que outras organizações sindicais se manifestassem no mesmo local, pois se o fizéssemos, poderia ser considerada “contra manifestação” e mais ninguém seria autorizado a aí se manifestar nesse dia/hora. No entanto não podemos deixar de manifestar nosso espanto e despropósito na utilização de sistemas sonoros, difundindo música sem qualquer sentido, causando ruído desadequado e contínuo, dificultando a transmissão de muitas mensagens que se queriam passar para os OCS, criando inclusivamente desconforto nos manifestantes e nesses mesmos OCS.

Não podemos permitir qualquer tentativa de ingerência externa que atentem contra as decisões conjuntas desta plataforma e estaremos cá para clarificar tudo o que for necessário, sempre em nome da verdade e dos Polícias.

**Nota:** Esta “Plataforma sindical” defende, com base em vários argumentos, que o suplemento de risco deve ser exatamente o mesmo que é atualmente atribuído a outros serviços de segurança (430,39€, pago 14 meses/ano, indexado ao IAS, de valor igual para todos). É uma questão de justiça, igualdade e dignidade. Nem os Polícias aceitariam de outra forma!

✓ O ponto em que nos encontramos é da inteira e exclusiva responsabilidade da Tutela, continuamos a dizer que é tempo de união e de estratégia conjunta, pelo que a plataforma renova o convite a todos os que assim também o considerem.

Lisboa, 09 de Agosto de 2021



Associação Nacional de Guardas; Associação Nacional de Sargentos da Guarda Associação Sócio Profissional Independente dos Profissionais da GNR; Associação Sindical Autónoma de Polícias; Organização Sindical dos Polícias; Sindicato Independente de Agentes de Polícia; Sindicato Independente Livre Polícia; Sindicato Nacional da Polícia; Sindicato Nacional Carreira de Chefes PSP; Sindicato Nacional Oficiais de Polícia; Sindicato Profissionais de Polícia; Sindicato de Polícia pela Ordem e Liberdade; Sindicato Vertical de Carreira da Polícia.